

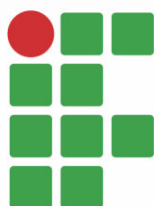


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PROJETISTA DE MÓVEIS

**Jardim – MS
Junho de 2021**



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

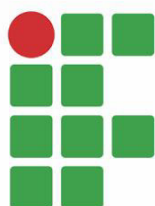
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS**

Endereço: Rua Treze de Maio, 3439, Centro – Campo Grande/MS – CEP: 79002-352 (Endereço provisório)
CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

Classificação documental: 010.2

Proponente: Pró-Reitoria de Ensino.

Elaborado por: João Henrique Alves da Silva, Daniel Ruiz Ferreira da Silva e Érika Yurie Fujiwara .

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Projetista de Móveis

Modalidade do curso: Presencial

Forma de oferta: (FIC)

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Duração do Curso: 5 meses

Carga Horária: 222 horas ou 296 horas-aulas

TRAMITAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo: [23347.005344.2020-41](#)

Relator: Luan Matheus Moreira

Reunião/Data: 16ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 18 de maio de 2021.



TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

Processo: 23347.005344.2020-41

Relator: Robson Lubas Arguelho

Reunião/Data: 41ª Reunião Ordinária do Conselho Superior

Aprovação: Resolução 28/2021 - COSUP/RT/IFMS, de 6 de outubro de 2021

Boletim de Serviço: [Boletim de Serviço nº 51 / 2021](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 28, DE 6 DE OUTUBRO DE 2021

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Projetista de Móveis, do *Campus* Jardim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem art. 10, §3º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008; o art. 13, inciso IX, do Estatuto do IFMS; e tendo em vista o processo nº [23347.005344.2020-41](#), apreciado na 41ª Reunião Ordinária, em 23 de setembro de 2021,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Projetista de Móveis, do *Campus* Jardim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Fernando Silveira Alves
Presidente em exercício do Conselho Superior (Cosup) - IFMS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fernando Silveira Alves**, DIRETOR - CD3 - DIRET, em 06/10/2021 08:51:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/10/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 229919

Código de Autenticação: 94e920746d





Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Gisela Silva Suppo

Diretora-Geral do *campus* Jardim

Sirley da Silva Rojas Oliveira

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus* Jardim

Antônio de Freitas Neto

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Projetista de Móveis:

Presidente: João Henrique Alves da Silva

Membros: Daniel Ruiz Ferreira da Silva
Érika Yurie Fujiwara



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
2 HISTÓRICO DO IFMS	6
3 JUSTIFICATIVA	7
4 OBJETIVOS	8
4.1 Objetivo geral	8
4.2 Objetivos específicos	8
5 PERFIL PROFISSIONAL	9
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 Fundamentação legal, teórica e metodológica	9
6.2 Matriz curricular	12
6.3 Ementas e bibliografias	13
6.3.1 Módulo específico I	13
6.3.2 Módulo específico II	18
6.4 Ações inclusivas	22
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
7.1 Recuperação paralela	23
8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	23
9 PESSOAL DOCENTE	27
10 CERTIFICAÇÃO	29
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Projetista de Móveis

Código do Curso: 221195

Modalidade do curso: Presencial

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Forma de ingresso: Sorteio

Tempo de duração: 5 meses

Carga horária Total: 222 horas ou 296 horas-aulas

Requisito de Acesso: 18 anos de idade completos e Ensino Fundamental I (1º a 5º) Completo

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no estado de Mato Grosso do Sul foram transformadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os campi Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco campi nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do campus Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes à distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos



técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação à Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos campi Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os campi da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os campi Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três campi do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

3 JUSTIFICATIVA

A implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Projetista de Móveis pelo IFMS no campus Jardim é uma opção pela qualificação profissional junto ao mercado de trabalho da área específica, atendendo não só ao município de Jardim, mas também, à microrregião de Bodoquena.

A microrregião de Bodoquena, localizada na porção sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, engloba seis (6) municípios: Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Nioaque. Ocupa uma área territorial de 22.611 km² e uma população aproximada de 110 mil habitantes (IBGE, 2010). Adicionando-se a região de Porto Murtinho, também polarizada por Jardim, chega-se a 126 mil habitantes (conforme estimativa do IBGE para 2016) e uma área territorial de 40.315 km². Todavia, a oferta de serviços de educação superior, técnica e tecnológica nessa região é incipiente, o que faz com que boa parte da população se locomova para Dourados ou Campo Grande em busca de cursos específicos.

A economia regional é baseada no turismo, pecuária e mineração, conforme dados da SEMADE (2015, p.74). Apesar da baixa densidade demográfica, devido à concentração de



terras e fraca industrialização, a população concentra-se nos espaços urbanos, tendo a prestação de serviços voltada ao atendimento do setor de turismo e à construção civil como atividades econômicas que impulsionam as atividades comerciais.

É neste contexto que o IFMS visar à implantação do curso FIC em Projetista de Móveis, para qualificar profissionais a atuarem neste mercado crescente e promissor no município de Jardim e região.

4 OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Projetista de Móveis visa formar cidadãos capazes de exercer atividades profissionais de forma responsável e crítica. Tais profissionais devem ser capazes de compreender e traduzir as necessidades dos indivíduos e de grupos sociais, em relação à ergonomia, acessibilidade, organização dos espaços interiores, concepção, fabricação e instalação de móveis que levem em conta a funcionalidade, fluxos e layout do ambiente construído, visando o equilíbrio do ambiente por meio do uso racional dos materiais e componentes, utilizando ferramentas digitais de projeto e representação gráfica.

4.2. Objetivos específicos

Tem-se, como objetivos específicos para a formação do projetista de móveis, que o estudante seja capaz de:

- desenvolver habilidades para a formação de um profissional inovador e empreendedor;
- realizar projetos de móveis em ambientes internos de um ambiente construído atendendo à Norma Brasileira de Representação Gráfica;
- adquirir competências acerca da ergonomia, acessibilidade, funcionalidade, fluxos e layout de um ambiente construído;
- adquirir conhecimento acerca dos materiais, componentes, processos de fabricação e montagem de móveis;
- fomentar a ética e o atendimento à legislação vigente em relação à atuação profissional;



- realizar projetos de móveis em ambientes internos que atendam à Norma Brasileira de Representação Gráfica.

5 PERFIL PROFISSIONAL

O perfil profissional do egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Projetista de Móveis é norteado pelo Guia Pronatec de Cursos FIC, elaborado pelo Ministério da Educação, bem como pelas exigências inerentes ao mundo do trabalho.

O projetista de móveis será capaz de elaborar projetos de móveis em prancheta e também por meio da utilização de softwares específicos aplicados. Este profissional deve, por meio dos conhecimentos adquiridos no curso, considerar a aplicação de materiais e componentes no processo de fabricação e montagem, para a formação de preço de venda do produto.

Também deve estar apto a realizar projetos de móveis personalizados e planejados, em outras palavras, elaborar, desenvolver, conferir, interpretar e finalizar tais projetos visando a acessibilidade e o atendimento à Norma Brasileira de Representação Gráfica.

Por fim, estará capacitado a customizar e parametrizar desenhos, criar bibliotecas de produtos de uma empresa e prestar atendimento ao cliente, apresentando projetos e executando as medições in loco, ou seja, diretamente na obra, além do suporte a vendedores e montadores.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Fundamentação legal, teórica e metodológica

Conforme previsto no Art. 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a formação inicial e continuada ou qualificação profissional podem ser oferecidas como cursos de livre oferta, “abertos à comunidade, com suas matrículas condicionadas à capacidade de aproveitamento da formação e não, necessariamente, ao nível de escolaridade” (BRASIL, 1996).

O perfil profissional de conclusão dos cursos de FIC ou qualificação profissional deve corresponder a perfis necessários ao exercício de uma ou mais ocupações com identidade reconhecida pelo mundo do trabalho. Eles devem garantir a profissionalização em determinada área e, ao mesmo tempo, o contínuo e articulado aproveitamento de estudos nos diferentes níveis da educação nacional.



O Projeto Pedagógico de Curso do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Projetista de Móveis está pautado nas Diretrizes para abertura, alteração e suspensão de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), documento formulado pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e disponível no site da Instituição.

Desta forma, a organização curricular formalizada neste Projeto Pedagógico de Curso obedece a instrumentos legais específicos, dentre os quais, citamos:

a) Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em especial, os dispositivos que tratam da Educação Profissional e Tecnológica; Lei nº 11.892/2008, a qual Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) entre outras providências; e Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação, o Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

b) Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta dispositivos da LDB no tocante à educação profissional e tecnológica; Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, o qual institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos; e o Decreto 8.268 de 18 de junho de 2014;

c) E as resoluções CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; Resolução nº 02, de 30 de janeiro 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; e Resolução nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em especial os normativos relativos às saídas intermediárias e às qualificações.

d) Projetos Pedagógicos de Curso e Regimentos Escolares das próprias Instituições Educacionais e suas exigências.

É necessário destacar também que as Diretrizes para abertura, alteração e suspensão de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) do IFMS preveem, em seu Artigo 5º, a criação de cursos FIC que não tenham relação com os eixos técnicos/tecnológicos da Educação Profissional, desde que comprovada a demanda pela sociedade.



Tais cursos não possuem carga horária preestabelecida e podem apresentar características diversificadas em termos de preparação para o exercício profissional de algumas ocupações básicas do mundo do trabalho ou relacionadas ao exercício pessoal de atividades geradoras de trabalho e renda.

O Curso Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Projetista de Móveis fundamenta-se na Portaria SETEC/MEC nº 12/2016, que aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI-2019/2023, do IFMS.

Será ministrado de acordo com os métodos e técnicas de ensino que proporcionem ao educando o aprendizado individualizado e coletivo com a aplicação de técnicas de estudo dirigido, resolução de problemas e avaliação formativa, estimulando o estudo, o pensamento reflexivo, técnicas de discussão em pequenos grupos, estudos de caso, troca de ideias e opiniões, busca de informações e tomada de decisões elevando a autonomia intelectual e profissional dos estudantes.

A organização curricular tem por características:

- I. Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- II. Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS.
- III. Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;
- IV. Articulação entre formação técnica e formação geral.

O Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Projetista de Móveis terá sua matriz curricular dividida em Módulo Específico I e Módulo Específico II. Este ciclo completo tem por objetivo propiciar ao estudante uma formação específica e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. A conclusão deste mesmo ciclo garantirá ao estudante o certificado de Projetista de Móveis.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar.



6.2. Matriz curricular

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária total (horas)	Carga horária total (h/a)
Módulo Específico I		Empreendedorismo	12	16
		Espaço e Composição (layout)	30	40
		Desenho Técnico	39	52
		Materiais e componentes	12	16
		Ergonomia	12	16
	Carga horária parcial (A):		105	140
Módulo Específico II		Software aplicado	42	56
		Fabricação e montagem de móveis	15	20
		Projeto de móveis	51	68
		Orientação para a Atuação Profissional	9	12
	Carga horária parcial (B):		117	156
Carga horária total do curso (A + B):			222	296



6.3. Ementas e bibliografias

6.3.1 Módulo específico I

Empreendedorismo	12 h	16 h/a
Ementa: Empreendedorismo: conceitos e definições. Perfil e características do empreendedor. Habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e planilhas na elaboração do plano de negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do plano de negócio. A estrutura do plano de negócio. Plano de marketing. O plano financeiro. O plano de produção.		
Bibliografia básica: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014. Bibliografia Complementar: BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003. DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001. MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianópolis: IEA, 2005.		



Espaço e Composição	30 h	40 h/a
Ementa: Introdução à forma e ao espaço. Forma e Espaço: Organização; Circulação; Proporção (Escala e Princípios Ordenadores); Diagramas analíticos. Equilíbrio. Tom e Textura. Forma e Direção. Cor e Movimento.		
Bibliografia básica: CHING, F. D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008. CHING, F. D. K. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2010. NEUFERT, E; NEUFERT, P; FRANCO, B. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. Barcelona: Gustavo Gilli, 2013. Bibliografia complementar: NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas: Técnicas de montagem passo a passo / Regina Mazzocato Nacca. 4.reimp. São Paulo: Giz, 2014. 142 p., il. MILLS, C. B. Projetando com maquetes. Porto Alegre: Artmed, 2007. WONG, W. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2010.		



Desenho técnico	39 h	52 h/a
Ementa: Instrumentos de desenho técnico. Leitura e representação das projeções ortográficas, hierarquia de linhas, tipos de tracejados e linhas de construção. Introdução à NBR6492/1994 – Representação de projetos de arquitetura. Formatação do papel série “A”, trabalho em escalas de representação. Projeções cilíndricas ortogonais e perspectiva isométrica. Noções de desenho arquitetônico e mapas de risco.		
Bibliografia Básica: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 6492 – Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, 1994. _____. NBR 8196 – Desenho Técnico - Emprego de Escalas. Rio de Janeiro, 1999. _____. NBR 10126 – Cotagem em Desenho Técnico. Rio de Janeiro, 1987. Bibliografia Complementar: BUENO, Claudia P.; PEIXOTO, Virgílio V. Manual Básico de Desenho Técnico. Ed. UFSC, 6ª ed. rev., Florianópolis, 2010. FRENCH, Thomas E; VIERK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Tradução Eny R. Esteves, Maria C. Juchen, Maria T. C. Custódio, Marli M. Moreira. Globo, 8ª ed., São Paulo, 2005. MONTENEGRO, Gildo A.; Desenho Arquitetônico; Bücher; 4ª ed., São Paulo, 2001.		



Materiais e Componentes	12 h	16 h/a
Ementa: Propriedades dos materiais. Características específicas. Resistência. Execução. Emprego. Adequação dos diversos materiais e suas aplicações nos espaços residenciais, comerciais e na fabricação de móveis. Conhecimento geral de materiais aplicáveis em projetos de interiores. Estudo das características e propriedades dos materiais de acabamentos e suas técnicas de aplicação e finalização. Leitura de projetos e análise dos componentes e sistemas construtivos. Análise crítica das informações contidas em catálogos técnicos de materiais. Exercícios de especificação de materiais em projetos de interiores. Prática da aplicação de materiais em obras de interiores.		
Bibliografia Básica: JIM, Lesko. Design Industrial Materiais e Processos de Fabricação. Edgar Blücher, 2004. MARCELLINI, Domingos. Manual Prático de Marcenaria. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro, s/d. SOUZA, Maria Helena de. Incentivo ao uso de Novas Madeiras para a Fabricação de Móveis. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, 1997. Bibliografia Complementar: LIMA, Marco Antonio Magalhães. Introdução aos Materiais e Processos para Designers. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. SUDJIC, Deyan. A Linguagem das coisas. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. TAMBINI, Michael. O design do século. São Paulo: Ática, 1999.		



Ergonomia	12 h	16 h/a
Ementa: Conceitos básicos de ergonomia. Antropometria. Espaços internos. Mobiliário. Desenvolvimento de produtos com aplicação da ergonomia. Processo de fabricação de móveis no contexto industrial.		
Bibliografia Básica: IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. MORAES, A.; MONTÁLVÃO, C. Ergonomia, conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB série Design, 2000. PAÑERO, Julius. ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. 1ª. Edição. Lisboa: Gustavo Gili, 2003. Bibliografia Complementar: FALZON, Pierre. Ergonomia. São Paulo, Blücher, 2007. p.3-19. FIALHO, F., S., N. dos. Manual de Análise Ergonômica do Trabalho. Curitiba: Editora Gênese, 1995. GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia – Adaptando o trabalho ao homem. 4ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 1988.		



6.3.2 Módulo específico II

Software Aplicado	42 h	56 h/a
Ementa: Uso de Software 3D, terminologia, comandos básicos de desenho e de edição. Comandos avançados de desenho e edição. Formatando linhas, camadas, textos e cotas. Organizando e imprimindo os trabalhos. Padronização de camadas e arquivos. Renderizações.		
Bibliografia Básica: DEBATIN NETO, Arnaldo; GÓMEZ, Luis Alberto; SOUZA, Antônio Carlos. Desenhando com Google Sketchup. Florianópolis: Visual Books, 2010. PROCAD. Guia de Treinamento: um referencial de ensino com instruções práticas para aprender o promob, módulo básico. 2016. Disponível em: <https://ww2.promob.com/download/manual-treinamento-promob.pdf> Acesso em abr 2020. PROCAD. Guia de Treinamento: um referencial de ensino com instruções práticas para aprender o promob, módulo avançado. 2016. Disponível em: https://ww2.promob.com/download/manual-treinamento-promob.pdf.> Acesso em abr 2020. Bibliografia Complementar: MORAES, A.; MONTÁLVÃO, C. Ergonomia, conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB série Design, 2000. NEUFERT, Ernst. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo: GG, 2008. PAÑERO, Julius. ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. 1ª. Edição. Lisboa: Gustavo Gili, 2003.		



Fabricação e montagem de móveis	15 h	20 h/a
Ementa: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (pregos, parafusos, rebites, fitas, abraçadeiras), ferramentas de corte (facas, navalhas, serras circulares, fresas), de furação (brocas, máquinas de furar vertical e horizontal), ferramentas manuais, máquinas para usinar madeira. Processo de fabricação de móveis. Tipologia de fabricação. Ciclo PDCA. Metodologia 5S. Diagrama de Ishikawa.		
Bibliografia Básica: JOLY, R; PASQUET, R; VACQUER, R. Estudo Funcional das Máquinas ferramentas. Rio de Janeiro, SENAI. DN, 1967. 65 p. NENNEWITZ, Ingo. Manual de Tecnologia da Madeira. Edgard Blucher, 2008. SENAI. Máquinas para Beneficiar Madeira. Porto Alegre, 1973. (Marcenaria e Carpintaria). Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13961: Móveis para Escritório, Armários, Classificação Físicas e Dimensionais. Rio de Janeiro, 1997. ARNHEIM, R. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Ed. Thomson, 2007. GOMES FILHO, J. Gestalt do Objeto. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.		



Projeto de Móveis	51 h	68 h/a
Ementa: Elaboração de conceito. Programa de necessidades. Briefing. Levantamento arquitetônico. Elaboração de proposta. Apresentação do estudo preliminar. Detalhamento de projeto. Planilha quantitativa. Estudo do mobiliário abrangendo as características dos materiais: substratos e revestimentos, dimensões comerciais e aproveitamento dos materiais, tendências de design e questões ergonômicas. Desenvolvimento de projetos de mobiliário personalizado para ambientação de espaços interiores residenciais, considerando os contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais, as dimensões funcionais e simbólicas, as necessidades dos usuários e as demandas do mercado. Prática de elaboração de projetos de móveis e objetos com orientação profissional.		
Bibliografia Básica: COUTINHO, Luciano et al. Design na Indústria brasileira de móveis. São Paulo: Alternativa, 2001. DEVIDES, Maria Tereza Carvalho. DESIGN, PROJETO E PRODUTO: O desenvolvimento de móveis nas indústrias do Polo Moveleiro de Arapongas. PR. Tese M. Sc. Bauru: FAAC–UNESP, 2006. BÜRDEK, Bernhard E. Design: Historia, Teoría e Prática do Design de Produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. Bibliografia Complementar: CANTI, Tilde. O móvel no Brasil - Origens, Evolução e Características. Lisboa: Fundação Ricardo Espírito Santo/Agir, 1999. CIPINIUK, Alberto. Anotações da disciplina ART2110 – Arte, Cultura e Sociedade, do Curso de Pós-Graduação em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011. COELHO, Luiz Antônio L. Conceitos-chave em design. Rio de Janeiro: Novas Ideias, 2008.		



Orientação para a Atuação Profissional	9 h	12 h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.		
Bibliografia Básica: CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal. Goiânia, 2011. FABIO MAZOTTO. Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa? Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-apessoa-certa.html>. Acesso em 18 jan 2020. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. Bibliografia Complementar: CHAGAS, Decio. Marketing pessoal e comunicação verbal. Disponível em: www.deciochagas.com.br. Acessado em: 18 jan 2020. KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. O desafio da liderança. 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997. MAYO, A. O valor humano da empresa. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ROCHA, M RIBEIRO. Comportamento Ético x Atuação Profissional. Disponível em : <http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacaoprofissional.html>		



6.4. Ações inclusivas

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS, estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 12.711/2012, respectivamente.

No IFMS, o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) de cada campus, responsável por propor ações direcionadas tanto à aprendizagem quanto à socialização de estudantes com necessidades específicas de atendimento, e o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI), responsável por promover ações de valorização de identidades negra e indígena, bem como incentivos à aceitação da diversidade por meio da educação, atuarão em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED), coordenações de curso e o grupo de docentes.

Para que as ações propostas pelos núcleos citados sejam de fato efetivadas e adquiram caráter contínuo, é fundamental envolver a comunidade educativa, ou seja, encontrar colaboradores, como agentes formadores, que possam orientar e guiar o trabalho docente, bem como atender às famílias assistidas.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação do indivíduo aliada à formação profissional e, portanto, será realizada de forma contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo pedagógico sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso FIC em Projetista de Móveis abrange tanto a verificação da frequência quanto a avaliação do desempenho do estudante. Para uma análise integral do desempenho do estudante, o que envolve avaliar suas capacidades, atitudes e habilidades, é de suma importância que o docente utilize instrumentos de avaliação diversificados, tais como, estudos dirigidos, autoavaliação, seminários, listas de exercícios, testes, provas, relatórios, entre outros.

Considerar-se-á aprovado, em cada uma das disciplinas, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso e média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. O discente com média final inferior a 6,0 e/ou com frequência total inferior a 75% será



considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista no calendário escolar vigente.

Levando em consideração que tanto a avaliação da aprendizagem quanto a recuperação da aprendizagem são processos contínuos e cumulativos, bem como o fato deste ser um curso de formação inicial e continuada de curta duração, não será prevista a retenção parcial do estudante, ou seja, o estudante que for reprovado em uma disciplina, ficará com a mesma pendente, mas poderá cursar as demais. O objetivo é que a retenção não seja utilizada em detrimento aos vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem.

Ao final do curso, este estudante com disciplinas pendentes terá a oportunidade de realizar a recuperação da aprendizagem, utilizando os instrumentos avaliativos definidos pelo docente da respectiva disciplina.

7.1. Recuperação paralela

Tendo em vista que a avaliação da aprendizagem é um processo e como tal, deve ser contínuo e cumulativo, prezando por resultados qualitativos e não quantitativos, a recuperação paralela também deve estar nesses moldes. O objetivo da recuperação paralela é a retomada direcionada dos conteúdos a partir do diagnóstico realizado pelo docente. Trata-se de uma maneira de recuperar a aprendizagem e pode ocorrer durante os horários de Permanência ao Estudante (PE), com atendimento individualizado e realizado de acordo com o planejamento do docente. O estudante terá direito às avaliações de recuperação, de caráter teórico e/ou prático, ou a qualquer outro procedimento avaliativo que se fizer necessário, sempre propostos pelo professor, em acordo com a coordenação de curso e considerando ainda as diretrizes pedagógicas deste projeto, as normas vigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, dispostos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS e a Legislação em vigor.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o pleno desenvolvimento das unidades curriculares previstas na Matriz Curricular do curso FIC em Projetista de Móveis será necessária a utilização de salas de aula, laboratórios e equipamentos específicos, como os relacionados a seguir:

O **Quadro 1** apresenta a lista de ambientes pedagógicos necessários para realização



do curso FIC em Projetista de Móveis.

Quadro 1 - Lista de estrutura física necessária para realização do curso FIC de Projetista de Móveis

Ambiente Pedagógico	Quantidade
Atelier de desenho equipado com 30 mesas de desenho e instrumentos	1
Laboratório de Informática com 30 computadores e periféricos	1
Biblioteca com acervo específico do curso	1
Sala de aula com 30 mesas e 30 cadeiras	1
Marcenaria	1

Fonte: Autoria própria

O **Quadro 2** apresenta os equipamentos e insumos necessários para realização do curso FIC em Projetista de Móveis.

Quadro 2 - Equipamentos e insumos necessários para realização do curso FIC em Projetista de Móveis

Equipamentos/Insumos	Quantidade
Quadro Branco	5
Software de projeto 3D para fabricantes de móveis de alto padrão (licenças)	30
Parafusadeira 20V de impacto com duas baterias	6
Coladeira De Borda Portátil 220v	1
Trena Curta 5 m X 25 mm com casco emborrachado	10
Furadeira Impacto Gsb 16re 750w 110v/220v	2
Conjunto de brocas para perfurar - 43 peças Semelhante à Bosch X-Line	2

Continua



Quadro 2 -Continuação

Serra Esquadrias Industrial 10 Pol 25,4 cm 1650w Dw714 Dewalt	1
Esquadrejadeira Delta 2900 mm com eixo inclinável 2,24KW 3CV Motor Monofásico.	1
Aspirador Profissional para Sólidos e Líquidos Hiper Clean 2400W-75L	2
Disco De Serra 250mm 80d Lp67m-002 Mdf Revestido	4
Serra Tico Tico Velocidade Variável e Ação Pendular 701W - DEWALT-DW331K	4
Serra Tico Tico de Bancada 255 x 415 mm 120w 220v	1
Furadeira de Bancada 1/2 POL FB314 1/3 Bivolt	1
Moto Esmeril 6 POL 300W	1
Serra Circular 1.800W 7.1/4 POL	1
Tupia de coluna 900 watts para pinça de 6 e 8 mm - 110V	1
Disco de serra 7 1/4 40 dentes	2
Kit de fresas para tupia -12 peças	1
Jogo Kit Serra Copo 16 Peças 19 A 127 mm Madeira Gesso PVC	1
Broca 35 mm para dobradiça	2
Broca 26 mm para dobradiça	2
Régua de aço 1 m	2
Régua de aço 0,6 m	2
Esquadro em alumínio 12 Polegadas	1
Esquadro em alumínio 7 Polegadas	1
Gabarito para furo chanfrado	1
Grampo Tipo Sargento Aperto Rápido 300 X 50 X 370 Mm/mtx	4
Grampo Tipo Sargento Aperto Rápido 80X500 mm	4

Continua



Quadro 2 - Continuação

Grampo Tipo Sargento Aperto Rápido 1000 mm	4
Grampo Sargento Gaveta de Aperto com Fita	4
Grampo Tipo C Leve Em Ferro Fundido 4 Polegadas	8
Gabarito Para Cavilhas	1
Kit 4 Grampo Sargento Angular 90° Graus	1
Martelo	4
Arco de Serra 12"	4
Lâmina manual de serra 12"	20
Morsa nº 8	1
Carrinho Fechado Nr. 06 com 3 Gavetas Chaveado	2
Bancada Fechada com Tampo em Madeira Fechada 40 mm com 2 Prateleiras - Vermelha	4
Luvas banhadas com látex natural - Tamanho Médio	40
Óculos de proteção	40
Lima Chata Bastarda de 14 polegadas	5
Máscara Respiradora Pff1 Válvula Pó Poeira Cx 100 Peças	2
Resma de papel A4 500 folhas	1
Resma de papel A3 500 folhas	1
Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Vermelho	1
Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Azul	1
Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Preto	1
Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Laranja	1
Apagador para quadro branco	5
Tinner 900 ml	2

Continua



Quadro 2 - Continuação

Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Verde	1
Caixa com 12 de pincéis para quadro branco, recarregável - Violeta	1
Chapa de MDF 15 mm branca	10
Chapa de MDF 15 mm preta	2
Chapa de MDF 15 mm amadeirada	4
Fita de bordo 15 mm branca	6
Fita de bordo 15 mm preta	2
Fita de bordo 15 mm amadeirada	3
Estilete Largo Profissional	30
Adesivo de contato 20L	1
Estopa 1 kg	5
Caixa de Parafuso 3,5 x 16 - 500 unidades	1
Caixa de Parafuso 4,0 x 40 - 500 unidades	1
Caixa de parafuso 4 x 25 - 500 unidades	1
Caixa de parafuso 4,0 x 45 - 500 unidades	1

Fonte: Autoria própria

A disciplina de *Fabricação e Montagem de Móveis* poderá ser realizada por meio de parceria com marcenarias locais. O objetivo desta disciplina é realizar o contato do discente com a prática de montagem de móveis para possibilitar técnicas de planejamento.

9 PESSOAL DOCENTE

O **Quadro 3** apresenta as unidades curriculares do curso FIC de Projetista de Móveis e a formação docente especializada para o atendimento de cada uma delas.



Quadro 3 - Lista de proposta de docentes por área do conhecimento

Unidade curricular	Área de formação acadêmica
Empreendedorismo	1. Administração.
Espaço e Composição - Layout	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo.
Desenho Técnico	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo; 3. Engenharias.
Materiais e Componentes	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo (Com habilitação em design de interiores).
Ergonomia	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo
Software Aplicado	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo (Com habilitação em design de interiores).
Fabricação e Montagem de Móveis	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo (Com habilitação em design de interiores).
Projeto de Móveis	1. Design; 2. Arquitetura e Urbanismo (Com habilitação em design de interiores).
Orientação para Atuação Profissional	1. Administração.

Fonte: Autoria própria



10 CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida pelo IFMS ao estudante que for aprovado em todas as unidades curriculares dispostas na Matriz Curricular. Este estudante fará juz ao certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Projetista de Móveis.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Portaria nº 12/16 - Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC**. 4. ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em maio 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos demográficos 1960, 1970, 1980, 2000, 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: mar. 2020.

IFMS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento do Campus Jardim**. Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-do-campus-jardim-anexo-resolucao-093-16.pdf>. Acesso em mar. 2020.

IFMS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Diretrizes para abertura ou alteração de cursos de formação inicial e continuada**. Campo Grande, 2018a. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/diretrizes/diretrizes-para-abertura-alteracao-e-suspensao-de-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-do-ifms.pdf>. Acesso em mar. 2020.

IFMS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2019/2023**. Campo Grande, 2018b. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2019-2023>. Acesso em: mar. 2020.

SEMADE – Secretaria de Estado de meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. **Diagnóstico socioeconômico de Mato Grosso do Sul – 2015**. Campo Grande, 2015. Disponível em: http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Diagnostico_Socioeconomico_de_MS_20151.pdf Acesso em: mar. 2020.